SINDAFEP

NOTIFISCO

Jornal do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná

Filiado a FENAFISCO

Ano XX | Nº 157 | ABR - MAI 2006

I EXPOARTE SINDAFEP

A família fiscal mostra o talento aliado à técnica

Comissões Organizadora e Julgadora do I Prêmio SINDAFEP de Estudos Tributários e Fiscais

I PRÊMIO SINDAFEP DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E FISCAIS - Saiba mais sobre a idéia pioneira na nossa classe e o resultado do Concurso – Página 05

III ENCONTRO NACIONAL DOS APOSENTADOS DO FISCO ESTADUAL – Página 07

EDITORIAL

Quando tudo parecia terminado e deveríamos aguardar a decisão da justiça. Assim deu a entender correspondência do Secretário da Fazenda. Eis que, em outra, da mesma origem, tudo se abriu e a negociação reiniciou. Isto, não sem antes, o Governador haver recebido informação nossa.

Com a participação do Governador, pelo que parece, a embromação ficou em segundo plano e a solução do problema deve ser encontrada à qualquer custo.

Então, em um determinado momento tudo aconteceu!

O Governador entrou no "jogo" e quer ver o final!

A justiça, através da 6ª Câmara do Tribunal de Justiça do Paraná concedeu a segurança em decisão unânime, quando apreciou Mandado de Segurança visando o pagamento das 3.300 quotas.

E, por último caiu o veto do Governador aposto no Projeto de Lei nº 639/05.

Agora, ante a determinação do Governador, a decisão da justiça e a derrubada do veto, as pessoas do Secretário da Fazenda, da Secretária de Administração e do Diretor da CRE, deverão se postar, em face ao princípio da legalidade, na defesa dos princípios constitucionais da paridade e da isonomia, deixando de lado o frágil argumento, usado até agora, de que "as 3.300 quotas é uma terceira categoria de quotas com as características de subvenção" e conceder o tão desejado aumento salarial aos auditores fiscais do Estado do Paraná.

Esta categoria necessita de salário e segurança para continuar a oferecer os recursos necessários ao desenvolvimento social do Estado.

Da forma que se encontra hoje, é impossível imaginar um futuro melhor, sem pânico, medo e incertezas.

DESTAQUE

SINDIFISCAL-ES e SINDAFEP

No dia 24 de abril recebemos a visita da Diretora do SINDIFISCAL-ES (Sindicato do Pessoal do Grupo TAF do Espírito Santo), Sra. Marlene Pereira Toledo Muniz.

Da esquerda para a direita: Dona Maria - mãe da sindicalista Marlene Muniz, Gilson de Souza - Vice-pres. Finanças, Janete Vernizi Lanzuolo - Diretora Social, Eduvirge Ferro - Vice-pres. Apos. e Pens., José Carlos Carvalho – Presidente, Marlene P.T. Muniz - Diretora do SINDIFISCAL –ES, Marinês Cortellini - Vice-pres. Sindical.

Na oportunidade, foram discutidos diversos assuntos sindicais, sendo relatado que no Espírito Santo há paridade salarial entre ativos e aposentados, após conscientização da classe e grande trabalho desenvolvido pela Diretoria e pelo Presidente do SINDIFISCAL-ES, Sr. Júlio Muniz.

Também foi discutida a repercussão da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa para os Estados do Paraná e Espírito Santo, questões de gerenciamento do Sindicato conjunto à Associação, situação comum ao SINDIFISCAL-ES e SINDAFEP.

ESPAÇO DAS REGIONAIS

O SINDAFEP parabeniza o filiado Alceu Maluf Júnior, pela conclusão de seu Mestrado em Direito Político e Econômico pela Universidade Mackenzie de São Paulo.

O mestre defendeu tese no último mês de março e obteve conceito A , com o título "Aspectos da Não-Cumulatividade do ICMS no Sistema Tributário Brasileiro".

A banca examinadora foi composta pelo orientador D r. Alcides Jorge Costa e os doutores Luis Eduardo Schoueri e Paulo Celso Bergstron Bonilha..

Segue a transcrição da nota publicada na Gazeta do Povo, Coluna do leitor em 07/05/06 enviada pelo filiado Deonisio Sedôr (Marmeleiro- PR)

Mínimo Regional 1

O governo do Estado foi vitorioso na luta pelo maior salário mínimo que, em breve, estará em vigência no país. De acordo com as campanhas em favor da aprovação do projeto, o valor proposto é o mínimo necessário para a manutenção de uma família. É elogiável a sensibilidade do governador, se é que houve sensibilidade, porém, eu, sendo Auditor Fiscal do Estado, aposentado, espero que o senhor governador também se sensibilize com esta classe e proceda a equiparação de vencimentos dos inativos para com os ativos, conforme previsto no Artigo 40, § 8º da Constituição Federal.

Este espaço é feito para você!

Mande notícias das regionais para o e-mail marines@sindafep.com.br. As fotos deverão ser enviadas com boa qualidade. Contribua e faça parte do Notifisco!

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: José Carlos Carvalho
Vice - Presidente Sindical: Marinês Cortellini
Vice - Presidente de Administração: Leodil João Staut
Vice - Presidente das Finanças: Gilson de Souza
Vice - Presidente de Aposentados e Pensionistas: Eduvirge Ferro
SUPLENTES - Claudinê de Oliveira; José Marçal Kaminski; Pedro Luiz de Paula Neto; Alvides Marconato
CONSELHO FISCAL - Luiz Ciruelos Sobrinho; Lídio Franco Samways; José Marçal Antonio Caonetto, José Laudelino Azzolin; Jorge Benito Soresini.
SUPLENTES - Domingos Casselli Mansani; João Pedro Alves da Silva; Orlando Belin.
CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS
- Reginaldo de França; Moacir Carlos Baggio; Ernesto Emir Kugler Batista; Romar Teixeira Nogueira; Georges Jean Bruel Filho; Osmar de Araújo Gomes; Márcio Tadeu de Miranda; Paulo Fernando Hartmann; Sirlei Soares de Lima; Nelson Nunes; Cláudio Tosatto; Miguel Antonio Ramos; Jair Ribeiro dos Santos; Lairton Benatti; Osni Vito; Luiz Carlos Macóris; Ciro Fernando Cvilikas.
SUPLENTES - Ivo Friedrich; Agenor Carvalho Dias;Paulo Issamu Utime; Almir Sliva; Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Alair Teresinha de Souza Favoreto; Carlos Alberto Stadler; Wilson Rogério Krepsz; Cícero Antonio Eich; João Marcos de Souza; Luiz Alves de Oliveira; Jussara Toscan; José Carlos Castelli; Ignês Bruchez; Jorge Bernardeli; José Gaspar de Menezes Veiga; Sebastião Ribas
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ana Carolina Roble DRT- PR 5978
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Juliana Diniz da Silveira
FOTOLITO E IMPRESSÃO
Editora O Estado do Paraná

NOTÍCIAS DA DEE - DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL

COMUNICADOS

CASOS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA APOSENTADOS

A legislação tributária federal permite aos aposentados, portadores de determinadas doenças, o benefício de isenção no pagamento de Imposto de Renda. Podem pleitear a isenção os aposentados portadores das seguintes doenças: moléstia profissional; tuberculose; ativa; alienação mental; esclerose múltipla; neoplasia maligna; cegueira; hanseníase; cardiopatia grave; paralisia irreversível e incapacidade; cardiopatia grave; doença de parkinson; espondiloartrose anquilosante; nefropatia grave; hepatopatia grave; osteíte deformante; contaminação por radiação; AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida);

Os filiados interessados poderão utilizar o atendimento da Assessoria Jurídica do SINDAFEP para orientação e verificação quanto à possibilidade de obtenção do benefício.

Agendamento de consulta gratuita pelo telefone (41) -3232-8862.

Horário dos atendimentos: Das 09:00h às 12:00h (quintas-feiras).

MANDADO DE SEGURANÇA Nº 78.909-1

Objeto: Desconto previdenciário
Assunto: Inclusão de filiados

O SINDAFEP, representando os filiados, solicitou a inclusão de Auditores Fiscais entre os beneficiários da medida liminar conferida ao autor.

A lista dos nomes pode ser consultada no site www.sindafep.com.br ou com a Assessoria Jurídica pelo telefone (41) 3232-8862.

PLANO DE SAÚDE TEM REAJUSTE INFERIOR AO DETERMINADO PELO GOVERNO FEDERAL:

O Governo Federal determinou que os Planos de Saúde teriam aumento de 8,89%.

A Diretoria Executiva Estadual do SINDAFEP, além de ganhar seis meses no prazo de negociação, o qual era previsto para janeiro/06, ainda conseguiu renovar o contrato com a UNIMED com o reajuste de 5%, para os filiados participantes do Plano.

PAGAMENTO DE VERBAS SUCUMBENCIAIS DAS AÇÕES SOBRE REDUTOR SALARIAL

O SINDAFEP através do protocolado 8.808.338-4, solicitou o parcelamento das verbas sucumbenciais devidas nas ações judiciais relativas aos processos sobre o redutor salarial. Os interessados deverão protocolar na PGE mais próxima o respectivo pedido de parcelamento devidamente instruído com a sua identificação completa, o número da ação, a Vara da Fazenda e o número de parcelas pretendidas.

Os interessados deverão procurar o procurador responsável, Dr. João Torres, pelo telefone (41) 3221-8722, no horário das 14:00 às 17:00, de segunda a sexta-feira.

Para orientações ou protocolização do pedido de parcelamento, o endereço da PGE, em Curitiba, é Rua Conselheiro Laurindo, 561, 3O andar.

Orientação e agendamento também podem ser obtidos com a secretária, Sra. Graça, pelo telefone (41) 3221-8780, no horário comercial. Após a protocolização, a secretária informará sobre o requerimento.

ATO Nº 05/06

SÚMULA: Regulamenta a forma de Registro do Horário de Entrada e Saída dos Funcionários do SINDAFEP.

A Diretoria Executiva Estadual do SINDAFEP - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 43, inciso I, do Estatuto Social;

RESOLVE:

1. Estabelecer norma administrativa para a Área de Pessoal do SINDAFEP, quanto ao Controle de Horário de Trabalho. Os funcionários deverão estar munidos de seu cartão eletrônico, o qual será a única sistemática admitida para Registro do Ponto.

2. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Vice-Presidente de Administração.

3. Este Ato entra em vigor no dia 01 de abril de 2006, revogando-se as disposições em contrário.

Curitiba, 28 de março de 2006
José Carlos Carvalho - Presidente
Leodil J. Staut - Vice-Pres.Adm.

ATO Nº 06/06

A DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL DO SINDAFEP - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pelo Artigo 43, § 1° do Estatuto Social,

RESOLVE:

Constituir Comissão de Avaliação de bens constantes do Patrimônio do SINDAFEP:

Leodil João Staut - Presidente

José Marçal Kaminski - Secretário

Janete Vernizi Lanzuolo – Sede

Cleunice Marisa Weber – Colônia

Maria Joselba de Avila Pitella – Hotel

Curitiba, 04 de abril de 2006
José Carlos Carvalho - Presidente

DISTRIBUIÇÃO DO 4º LOTE DAS AÇÕES INDIVIDUAIS SOBRE AS 3300 QUOTAS

41.Ação: PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE
Vara: 2ª Vara da Fazenda Pública
Processo nº: 324/2006
Situação: Distribuída a ação em 31/03/2006
Relação de Autores:
Jussara Toscan
Armando Toscan Mazza
Anna Maria de Almeida
Antonia Irene Lopes
Catarina Mulezini da Silva
Camila Mulezini da Silva
Luana Mulezini da Silva
Catharina Borges de Felix
Claudemir Menardi
Fernando Augusto Menardi
Ezali Silva Dutra
Izaura Moreira Rocha
Isis Moreira Rocha
Lubina Olanek
Jerson Gabriel Sanches
Maria da Luz Souza Britto
Maria de Lourdes Nicco Czelusniak
Neida de Oliveira Uba
Ulisses Persius Uba
Zeny de Barros
Zeria Duda Cordeiro

42. Ação: PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE
Vara: 4ª Vara da Fazenda Pública
Processo nº: 46380/0000
Situação: Distribuída a ação em 31/03/2006
Relação de Autores:
Marli Saballa
Amelia Garcia Dias Da Silva
Antonio da Silveira
Antonio Homem da Costa
Dagmar Agripina Garcia Freire de Freitas
Dirceu Rosa
Florisvaldo Cesar de Oliveira
Georges Jean Bruel Filho
Geraldo Machado
Jose Martins de Oliveira Sobrinho
Luiz Fernando Batista
Luiz Fernando de Brito
Maria do Rosario Santos Sahd
Maria Ruth da Silva
Moacir Carlos Baggio
Nelson Hey
Odilon Ferreira Dall`Stella
Rafael Antonio dos Santos
Rubens Verges
Valdir Fernandes Nery
Vanderlei Carlos do Nascimento
Waldir Goncalves
Waldomiro Garanhani

43. Ação: PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE
Vara: 3ª Vara da Fazenda Pública
Processo nº: 29451/0000
Situação: Distribuída a ação em 10/05/2006
Relação de Autores:
Sebastiao Pinheiro
Augusto Cedor Lascoski
Olga Janete Winagraski
Marina Mikiko Diniz
Clelia Erzeli Marques Mehl
Dagmar Gomes de Paula
Gilda Guimaraes Castilho Santos
Ivone Ribas da Rocha
Jamile Ayub Busatto
Jose Zelio da Cruz
Therezinha Baby Torrens
Yosodhara Carvalho Mello Muniz
Apparecida de Lujan Saldanha Cafeffi
Selma Aparecida Saldanha Cafeffi
Emilia Maravieski Kosloski
Juliana Kosloski
Mariane Kosloski
Etelvina Machado Ferreira
Sueli Miro Stresser
Zilda Vieira Silva
Caio Cezar Silva

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDAFEP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2006

A Diretoria Executiva Estadual, representada pelo Presidente do SINDAFEP, Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, nos termos dos artigos 14, inciso I, e 35, inciso VI, do Estatuto Social, **CONVOCA** os filiados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 10 de junho (sábado), às 9:00 horas em 1ª convocação, e às 9:30 horas, em 2ª convocação, no Salão Scalinata do Restaurante DOM ANTÔNIO, localizado à Avenida Manoel Ribas, nº6121 – Santa Felicidade, na cidade de Curitiba – Pr, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação da prestação de contas do exercício de 2.005;

Curitiba, 22 de maio de 2.006
José Carlos Carvalho - Presidente

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDAFEP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2006

A Diretoria Executiva Estadual, representada pelo Presidente do SINDAFEP - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, nos termos do inciso II do artigo 14 e artigo 15, do Estatuto Social, **CONVOCA** os filiados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de junho (sábado), às 10:30 horas em 1ª convocação, e às 11:00 horas, em 2ª convocação, no Salão Scalinata do RESTAURANTE DOM ANTÔNIO, localizado à Avenida Manoel Ribas, nº 6121 – Santa Felicidade – Curitiba - Pr, com a seguinte ordem do dia:

Remuneração Salarial;

Reforma da Colônia de Férias.

Curitiba, 22 de maio de 2.006
José Carlos Carvalho - Presidente

SINDAFEP E FENAFISCO REÚNEM-SE COM O SECRETÁRIO DA FAZENDA E DIRETOR DA CRE

Reuniram-se na Secretaria da Fazenda, no dia 5 de abril, o Presidente da FENAFISCO (Federação Nacional do Fisco Estadual), Dr. Rogério Macanhão, o Presidente do SINDAFEP e a Vice-presidente Sindical, Dr. José Carlos Carvalho e Marinês Cortellini, respectivamente, com o Secretário da Fazenda, Dr. Heron Arzua e o Diretor da CRE (Coordenação da Receita do Estado), Dr. Luiz Carlos Vieira.

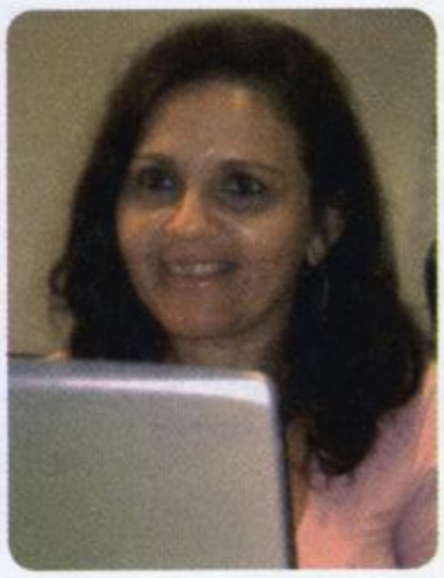
Na ocasião, Rogério Macanhão fez um resumo da situação dos outros estados quanto à Administração Tributária, hoje com parâmetros de gestão internacional.

Destacou que, para a FENAFISCO, merece destaque nacional a ação da SEFA no Paraná, pelos índices recordes de arrecadação e a coerente condução do Regime de Micro e Pequenas Empresas no Estado.

O Presidente da FENAFISCO cumprimentou o Secretário pela entrevista divulgada no site do Sindicato e no jornal Notifisco. Ressaltou, ainda, que os Auditores Fiscais e corpo funcional da SEFA/CRE devem ser valorizados pelo eficiente trabalho, compreendendo também os funcionários que já cumpriram o seu tempo de serviço.

ENTREVISTA DA DIRETORA DE FORMAÇÃO SINDICAL E RELAÇÕES INTER-SINDICAIS DA FENAFISCO SAYONARA PEREIRA DE OLIVEIRA

Quais os objetivos do curso de formação sindical que você está ministrando em todos os estados do Brasil?



O objetivo geral é o de politizar e instrumentalizar a categoria do fisco estadual para a compreensão do seu papel na formação e na sustentação do Estado brasileiro e de introduzir a discussão da construção de um fisco de Estado a serviço da sociedade.

Queremos com isso despertar o fisco para não só discutir à arrecadação e tributação, mas a aplicação dos recursos.

Discutir o porquê de que mais da metade do que se arrecada é destinado a pagamento com juros e amortização da dívida Externa e Interna.

Uma outra questão bem relevante , é o fato de os fiscos estaduais brasileiros não se conhecerem, temos muita diversidade desconhecida.Não conhecemos a nossa identidade.

A Formação sindical da Fenafisco tem nessa gestão esses desafios e espera contar com a contribuição de todos os sindicatos filiados para que contribuam com suas experiências históricas de lutas e desafios.

Fale sobre a situação atual da Reforma Sindical em andamento no Congresso Nacional.

A Reforma Sindical em 2005 foi apresentada no Congresso Nacional como a PEC 369/05 e trazia muitos estragos para a organização dos sindicatos. O seu maior problema era a quebra da unicidade sindical, ou seja, uma categoria poderia ter vários sindicatos representando-a . Isso iria fragmentar , pulverizar a nossa força para conquistarmos os nossos direitos.

Lutamos bravamente contra esse projeto e conseguimos congelá-lo, no entanto, o governo não se contentou com essa derrota e nos enviou ao longo do percurso várias maldades embutidas em outros projetos. Por exemplo: O super simples contém para a iniciativa privada questões sobre a perda salariais e da indenização trabalhista.

No próximo ano esses projetos serão retomados e teremos que estar muito fortalecidos na nossa organização com outras categorias.

Deixe uma mensagem para os auditores fiscais do Paraná:

Colegas, é um grande prazer visitá-los e sabe que a paridade salarial que foi quebrada está prestes a ser recuperada. Asseguro a vocês que isso faz parte da luta e do esforço de todos , pois nada vem de graça. Gostaria de dizer que uma categoria só é forte quando ela luta em conjunto com todos e vocês estão muito próximos de recuperar essa força com essa recuperação salarial dos aposentados.

Uma carreira é composta do tempo que se tem na atividade e na aposentadoria, ninguém é aposentado do nada, existe uma vinculação. Ninguém nasce aposentado, nem passa toda a sua vida como ativo. É por isso que a fortaleza de uma categoria é a solidariedade que ativos devem ter com aposentados e vice-versa.

Os desafios são imensos, mas saberemos superá-los, porque nos vemos como um fisco forte e cidadão.

Muito obrigada.

FENAFISCO DESENVOLVE CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL NOS ESTADOS

O SINDAFEP recebeu a Diretora de Formação Sindical e Relações Intersindicais da FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco Estadual - AF Sayonara Pereira Oliveira, para ministrar Curso de Formação Sindical, no dia 17.05.06. Trata-se de um projeto nacional que a Federação desenvolve. A parceria com o Sindicato será estendida nos próximos meses para a nossa classe.

ESPAÇO SINDICAL

RESULTADO DO I PRÊMIO SINDAFEP DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E FISCAIS

Em 28 de abril, foi divulgado o I resultado do I Prêmio SINDAFEP de Estudos Tributários e Fiscais. Confira os resultado:

1º lugar: Douglas Roberto Pereira
Título: "Recolhimento do ICMS pelo Regime de Caixa".

2º lugar: Eduardo Rover
Título: "Constituição e Extinção do Crédito Tributário".

Menção honrosa: Paulo César da Cunha e Souza
Título: "A Prova no Processo Administrativo Fiscal".

Com o objetivo de estimular o estudo, a pesquisa e o desenvolvimento de temas relacionados à área tributária e fiscal e reconhecer o talento e capacidade técnica de nossa classe fiscal, o concurso contou com 14 participantes, identificados por pseudônimos para garantir total transparência das comissões que organizaram e julgaram os trabalhos recebidos de várias regiões do estado.

Fizeram parte da Comissão Julgadora do I Prêmio SINDAFEP de Estudos Tributários e Fiscais: Dr. Olivar Coneglian (Juiz aposentado e diretor da Associação dos Magistrados Brasileiros), Dr. Laérzio Chiesorin Júnior (Procurador do Ministério Público do Tribunal e Contas do Estado do Paraná e Presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Contas) e Dr. Rogério Macanhão (Presidente da FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco Estadual e AF do Estado de S.C.). A Comissão Julgadora concluiu sua avaliação dos trabalhos inscritos no dia 28 de abril. Todos os estudos foram considerados de excelente nível técnico. Na divulgação dos nomes dos Auditores Fiscais, constatou-se que o AF contemplado com o 1º. lugar, sob o pseudônimo de Asimov Clarke, não atendia ao artigo 3º do Regulamento Geral do I Prêmio SINDAFEP.

Reiteramos nossas congratulações a todos os participantes, pelo apoio e pela base construída com os estudos apresentados, colaborando para o desenvolvimento e o reconhecimento do talento da nossa classe fiscal. A nossa classe fiscal marcou esta iniciativa pioneira do sindicato pelo grau de participação e pelo elevado nível dos trabalhos apresentados.

No dia 10 de junho, na Abertura da Assembléia Geral do SINDAFEP, serão entregues os certificados aos premiados, ao homenageado com menção honrosa e a todos os participantes.

Quanto à premiação, o primeiro lugar foi contemplado com uma viagem de 4 dias a Maceió (AL), com acompanhante. O segundo lugar ganhou uma viagem de 4 dias a Foz do Iguaçu (PR) com acompanhante.

Segue a lista dos demais participantes do Concurso em ordem alfabética:

- **Alceu Maluf Junior**
Título: Aspectos da não cumulatividade do ICMS e as operações entre os estados.

- **Alcides Benedito da Silva**
Título: Créditos presumidos de ICMS – uma nova e perigosa arma na guerra fiscal entre os estados.

- **Aquiléa Adriana Moresco**
Título: Da aplicabilidade dos princípios constitucionais ao processo administrativo tributário.

- **Carlos Alberto Stadler**
Título: Importância da teoria da desconsideração da personalidade jurídica.

- **Cícero Antônio Eich**
Título: A autonomia da administração tributária paranaense: uma proposta a partir de modernas concepções.

- **José Laudelino Azzolin**
Título: Benefícios fiscais: transferência de recursos do contribuinte-cidadão para um grupo seleto de pessoas e empresas, sem contrapartida.

- **Luis Antonio de Albuquerque**
Título: Auditoria fiscal em sistemas informatizados.

- **Luiz Carlos Woss**
Título: Imposto transmissão causa mortis e doação – conhecendo um pouco das transmissões de bens e direitos na forma não onerosa.

- **Moacir Borges da Silva**
Título: Substituição tributária do ICMS sobre mercadorias.

- **Renato Ferreira Passos**
Título: Reforma tributária e fiscal.

Dr. Laérzio Chiesorin Júnior, Dr. Rogério Macanhão e Dr. Olivar Coneglian

PRÊMIO PERSONALIDADES EMPREENDEDORAS DO PARANÁ HOMENAGEIA AUDITORES FISCAIS

O Deputado Estadual Reni Pereira e o Vice-Prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo, ambos Auditores Fiscais receberam o Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná, em uma cerimônia realizada na Assembléia Legislativa do Paraná numa homenagem ao Dia Internacional do Trabalhador, comemorado no dia 1º de maio. O prêmio, oferecido pela Fundação Trabalhista do Paraná (Fotrapar) e União das Associações de Empregos da CIC do Paraná (Unaecic), homenageou 250 trabalhadores e empreendedores de todo o Estado que servem como exemplo histórico e de vida pessoal em prol da sociedade e do trabalho.

A entrega do título em sua 12ª edição "Honraria de Mérito dos Trabalhadores", , foi realizada pelas mãos do presidente da Fotrapar, Walter Cézar.

É motivo de orgulho para o SINDAFEP ter seus Auditores Fiscais homenageados na 12ª edição deste prêmio como trabalhadores que prestaram serviços relevantes e servem de exemplo à sociedade.

Parabéns ao Deputado Reni Pereira e ao Vice Prefeito de Medianeira Ricardo Endrigo

SOCIAL

I EXPOARTE SINDAFEP É UM GRANDE SUCESSO

Com o objetivo de valorizar a sensibilidade e criação artística e divulgar e incentivar os talentos artísticos de toda a família fiscal, a I EXPOARTE SINDAFEP foi aberta, em 25 de março, pelo Presidente Sr. José Carlos Carvalho.

Participaram do coquetel de confraternização, no salão social do sindicato, cerca de 50 pessoas, a Diretoria do SINDAFEP, além de expositores, Auditores Fiscais em atividade, aposentados(as), pensionistas, familiares e convidados.

A I EXPOARTE SINDAFEP recebeu 206 visitantes que apreciaram os 82 quadros expostos, considerados por todos de alto nível artístico.

Registramos a presença especial e educativa dos professores e alunos do Colégio Beatíssima Virgem Maria, que inseriram em seu conteúdo pedagógico a visita à exposição.

O SINDAFEP agradece e parabeniza os artistas que participaram deste evento pioneiro no Sindicato. São eles: Andréa Rossi Ramos; Auner Pereira Carneiro Junior; Cláudia Carvalho; Clelia E. Mehl; Dagmar Rossi Ramos; Deny João Fogaça; Elizete Varotto Friedmann; Francielle Godoi Santos; Jandaira Edith Stall; José Hélio Schroh; Leocimary Toledo Staut; Lizeta Acassia Westphalen; Lúcia Cecília Segalla; Margarete Maria Mazzola; Marly Zordenones; Noely Kajiwara; Paulo Roberto Struzik; Regina Barbosa; Reginaldo José Ribas; Reynaldo Eichholz Junior.

Será confeccionado um calendário mostrando a arte e talento da família fiscal para o próximo ano.

O SINDAFEP agradece também a todos os visitantes e colaboradores que tornaram o evento um grande sucesso!

CRS - CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

RESUMO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2006 DO CRS

Realizada em 18/05/06, na sede do SINDAFEP - Curitiba/PR

AÇÕES PROPOSTAS	ENCAMINHAMENTOS
Assuntos: - Apreciação do Balanço Patrimonial, - Resultado do exercício, relatório desempenho da DEE e relatório da Auditoria, relativos ao exercício de 2005.	- Análise da prestação de contas a partir do Relatório da Auditoria. Aprovadas as contas do exercício de 2005, sem ressalvas. - A DEE deverá sugerir à FENAFISCO que efetue consulta à Receita Federal sobre a tributação das receitas financeiras.

RESUMO DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2006 DO CRS

Realizada em 19/05/06, na sede do SINDAFEP - Curitiba/PR

AÇÕES PROPOSTAS	ENCAMINHAMENTOS
Elaboração da pauta para AGE	No dia 10.06.06, em Curitiba, será realizada AGE, com a seguinte pauta: Remuneração Salarial e Reforma da Colônia de Férias.
Assuntos Sindicais	- A DEE apresentará proposta de reposição salarial ao Diretor da CRE. - A DEE deverá requerer ao Diretor da CRE, até o final de junho/2006, informação sobre a forma de cálculo e do "bolão" pago em 2006 e saldo de quotas de cada auditor, existentes antes do rateio.
Revisão do Estatuto do SINDAFEP	- Na próxima reunião do CRS deverá ser formada uma comissão de estudos da revisão do Estatuto Social do SINDAFEP.
Assuntos Gerais	- Aprovado empréstimo emergencial no valor de R$ 15.000,00 para a AFISGUAR recuperar o sistema de iluminação que se encontra danificado.

SAÚDE

CONVÊNIOS

O SINDAFEP garante aos seus filiados os seguintes convênios na área odontológica:

NIKKEY - CENTRO ODONTOLÓGICO

Curitiba	(41) 3222-4922
	(41) 3223-7489/3223-6509
	(41) 3222-2465
	(41) 3026-2888
S.J. dos Pinhais	(41) 3381 1619
	(41) 3282-0908
Florianópolis	(48) 3025-3040
São Paulo	(11) 3341-6587
DENTAL VITA	(41) 3222-4922
DR. JOSÉ A. R. DOS SANTOS	(41) 3224-7371
DR. PAULO R. TORREZAN	(41) 3342-7462

FALECIMENTOS

É com pesar que o SINDAFEP informa o falecimento de seus filiados:

NOME	FALECIMENTO
Sebastião de Oliveira Pereira	21/03/2006
Ernani Lins	02/04/2006
Edno Aramys Costa Cortes	05/04/2006
Sylvio Monteiro	07/04/2006
Francisco Bueno Mendes	30/04/2006
Dilceu Racioppe	09/05/2006
Osiris Machado	16/05/2006
Osmario Correia de Souza	16/05/2006

OBRAS NO HOTEL ROTA DO SOL EM GUARATUBA

Durante o mês de maio de 2006, o SINDAFEP iniciou a implantação de nova rede de esgoto no Hotel Rota do Sol, em Guaratuba.

As obras de saneamento básico que vem sendo executadas pela Sanepar naquele balneário exigiram do SINDAFEP um projeto para todo o sistema coletor da rede de esgoto das instalações do hotel, seguindo rigorosamente os padrões técnicos determinados pela companhia de saneamento.

Paralelamente às obras de implantação da nova rede de esgoto e, a fim de eliminar os alagamentos, executou-se um novo projeto de sistema coletor de águas pluviais em toda a área externa do hotel. É o hotel rota do sol participando de saneamento no balneário de Guaratuba.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Demonstração dos Resultados

	MARÇO/2006	ABRIL/2006
RECEITAS	**247.809,58**	**201.641,11**
Sede	195.544,96	170.226,68
Colônia	27.744,52	18.908,00
Hotel	24.520,10	11.399,60
Londrina	-	1.106,83
DESPESAS	**207.354,84**	**169.004,85**
DESPESAS GERAIS	**175.590,55**	**147.361,00**
Administrativas	**87.117,06**	**86.820,45**
Sede	36.505,33	35.144,23
Colônia	25.426,46	24.790,06
Hotel	22.696,98	18.392,20
Umuarama	943,44	939,29
Londrina	1.544,85	7.554,67
Pessoal	**57.207,04**	**49.421,15**
Sede	27,326,00	24.781,97
Colônia	17.415,34	12.129,18
Hotel	9.265,53	8.915,30
Umuarama	1.469,13	1.516,64
Londrina	1.731,04	2.078,06
Tributária | Financeira	**6.462,33**	**4.438,89**
Sede	4.508,30	4.119,39
Colônia	1.313,95	39,69
Hotel	640,08	260,59
Londrina	-	19,22
Social	**24.804,12**	**6.680,51**
Aux.funeral	6.000,00	4.000,00
Reun.| Encont. Aposentados	524,66	563,97
Projeto Verão	2.378,00	-
Dia Internacional Mulher	15.746,81	1.268,52
Confratern. Funcionários	154,65	848,02
DESPESAS SINDICAIS	**31.764,29**	**21.643,85**
Viagens e Representações	4.402,58	550,44
Notifisco	1.920,00	3.618,43
Honorários Advocatícios	3.500,00	7.000,00
Custas Processuais	77,76	65,65
Contribuição Fenafisco	4.056,28	4.032,06
Diárias Reunião Conselho	6.473,19	494,03
Assembléias/Congressos	11.334,48	5.883,24
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**40.454,74**	**32.636,26**

Plano de Saúde

	MARÇO/2006	ABRIL/2006
RECEITAS	**377.592,42**	**373.264,80**
Mensalidade Saúde/INSS	360.960,86	357.261,51
Mensalidade Odonto	880,00	890,00
Tx. Administrativa	7.610,13	7.800,53
Financeira	8.141,43	7.312,76
DESPESAS	**363.298,32**	**365.473,25**
Saúde (UNIMED)/INSS	354.814,02	356.966,08
Odonto	880,00	890,00
Adminstrativas	2.951,73	2.877,89
Pessoal	2.898,61	2.951,16
Financeira	1.753,96	1.788,12
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**14.294,10**	**7.791,55**

Contadora - Rosângela Bueno de Godoi - CRC PR 034599/O-5

III ENAFE DISCUTE DIREITOS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS RETIRADOS NAS REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS

O SINDAFEP participou do III Enafe (Encontro Nacional de Aposentados do Fisco Estadual), realizado entre os dias 11 e 13 de maio, em Caldas Novas (GO). Com uma delegação de 33 pessoas, o sindicato defendeu ativamente os interesses da classe fiscal.

Sob o tema "O resgate dos direitos dos aposentados e pensionistas retirados nas reformas e a luta pelos ainda existentes", o encontro, organizado pela Fenafisco (Federação Nacional dos Fisco Estadual) reuniu, na solenidade inicial, um público de aproximadamente 220 pessoas.

O presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão, primeiro a discursar, saudou os presentes e pediu-lhes empenho em defesa da previdência pública e engajamento no pleito eleitoral de outubro. Segundo ele, os presidenciáveis com bom potencial de votos já se comprometeram com uma nova reforma da Previdência. Dessa forma, "esta federação precisa de cada sindicato filiado e de cada fiscal para fazer uma resistência firme e vitoriosa ao desmonte do Estado brasileiro", declarou Macanhão. Em seguida, a diretora de aposentados da entidade, Maria Cristina Lima, em nome da senadora Heloísa Helena, que não pôde estar em Caldas Novas, leu uma mensagem de exaltação aos aposentados do fisco estadual. Nessa mensagem a senadora considera "fundamental que lutemos para resgatar todos os direitos previdenciários que foram retirados com as últimas 'reformas da Previdência'. Bem como é fundamental ficar alerta por que outras reformas ainda virão!"

Por sua vez, o presidente do Mosap (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), Edison Haubert, lembrou que a PEC 157/03, que garante aos próximos parlamentares eleitos poderes para revisar a Constituição, foi aprovada no início daquela semana na Comissão Especial. A matéria será submetida ao Plenário. O diretor de Comunicação da Fenafisco, Glauco Gouvêa, adiantou que o "objetivo da PEC é continuar a retirada de direitos que restam aos trabalhadores e facilitar a atuação das grandes empresas nacionais e transnacionais, entre elas, as do sistema financeiro, cujos lucros astronômicos não param de crescer".

Na mesma direção, o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, representando todos os sindicatos filiados à Fenafisco, declarou veementemente que ocupa tal função no Paraná como servidor aposentado e que a entidade luta por todos os fiscais estaduais, aposentados e ativos. Para ilustrar o desrespeito crescente, o dirigente contou um caso ocorrido em seu Estado: o governador Roberto Requião deu aumento de até 110% aos ativos e, simplesmente, ignorou qualquer quantia aos aposentados. "Aposentados sim, humilhados não", conclamou.

Também compuseram a mesa o vice-presidente da Febrafite (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais), Lirando Jacundá, o diretor Financeiro do Sindifisco/GO, Ruivald Rodrigues, e o representante da Affego/GO, Márcio Soares.

Para discutir formas garantir os direitos de aposentados e pensionistas, foi convidado o coordenador do SITRAU (Sindicato dos Trabalhados da Unicamp), Osmar Marchese, que discorreu sobre "Perdas de direitos, paridade, Reforma Constitucional, entre outros".

Na abertura do encontro, com a presença de 22 sindicatos filiados, já se tinha alertado acerca dos ataques à previdência pública.

Paridade nos Estados

Os principais comentários dos participantes do III Encontro Nacional dos Aposentados do Fisco Estadual, no decorrer da palestra de Osmar Marchese, giraram em torno da quebra de paridade nos Estados. A vice-presidente sindical do SINDAFEP/PR, Marinês Cortellini, informou que o governo paranaense não aumenta o salário do fisco há doze anos. Ela disse que, quando o reajuste veio, em 2005, foi por meio de quotas de produtividade.,não contemplando aposentados e pensionistas.

Por sua vez, o diretor de Aposentados e Pensionistas do Sindsefaz/BA, Walmir Cruz, classificou esses subterfúgios de quebrar de paridade de "penduricalhos perversos". O diretor de Aposentados do Sindifisco/SC, Arlindo Correa, assegurou que eles existem em Santa Catarina, retardando a aposentadoria dos servidores.

Já o diretor de Comunicação da Fenafisco e do Sindifisco/PB, Glauco Gouvêa, disse que tanto a Paraíba quanto o Espírito Santo são E stados modelos por dividirem, igualmente, entre ativos e aposentados, o prêmio de produtividade. No mesmo sentido, o representante do Sintaf/RS, Milton Sonza Dri, e o diretor de Aposentados do Sindifisco/PE, Antonio da Motta, ressaltaram que nos respectivos estados também há produtividade igualitária.

Posteriormente, Rogério Macanhão, salientou que a entidade não é favorável à quebra de paridade. "Se existe algum sindicato favorável, ele não está na federação". Ao final do encontro foi lida a Carta de Caldas Novas, transcrita a seguir.

Não satisfeitos com a perseguição aos servidores públicos, em obediência subserviente ao neoliberalismo, pretende-se, agora, retirar os direitos que restam, por intermédio de uma Revisão Constitucional, em tramitação no Congresso Nacional.

Os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público têm que se unir, não se omitindo quando um setor for atingido, pois o outro logo será a vítima.

Os aposentados, que tanto contribuíram para o engrandecimento de nossa Pátria, proclamam à sociedade brasileira sua insatisfação com os rumos que o governo federal e alguns estaduais têm seguido.

Não toleraremos que os trabalhadores continuem tendo seus direitos suprimidos irresponsavelmente, tais como a quebra da paridade e da integralidade, para atender às exigências do capital. Exigimos a restauração dos nossos direitos usurpados previstos na Constituição, tais como: implementação da gestão quadripartite no Sistema Previdenciário, com representação majoritária dos trabalhadores; reativação do Conselho Nacional de Seguridade Social, com caráter deliberativo; aposentadoria integral e paridade para os atuais e futuros servidores; anulação da reforma previdenciária que instituiu a ilegal contribuição dos aposentados.

Ao tempo em que repudiamos a falsa argumentação do déficit da Previdência, nós, aposentados e pensionistas do Fisco Estadual, proclamamos aos trabalhadores e à sociedade brasileira, que continuaremos, nossa luta, incansavelmente por um País democrático e próspero, sob o império da justiça social.

CARTA DE CALDAS NOVAS

Os aposentados e pensionistas do Fisco Estadual do Brasil, reunidos no III Encontro Nacional dos Aposentados do Fisco Estadual, em Caldas Novas, Goiás, de 11 a 13 de maio de 2006, com o tema "O resgate dos direitos dos aposentados e pensionistas retirados nas reformas e a luta pela garantia dos ainda existentes", dirigem um alerta a todos os trabalhadores brasileiros.

Os últimos governos têm se caracterizado por posturas prejudiciais ao País e aos trabalhadores, em particular os servidores públicos. Os períodos FHC e Lula ficarão registrados na História, entre outras razões, pela retirada ilegal de direitos conquistados com muita luta ao longo do tempo. O governo Lula, por intermédio do Congresso Nacional, chegou ao extremo de afrontar cláusulas pétreas da Constituição Federal, ao instituir a contribuição previdenciária dos aposentados. Na ocasião, os servidores foram enormemente prejudicados pelo STF, que não honrou suas tradições em defesa da Carta Magna. De uma só vez foram desrespeitados o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

Subscrevem este documento:

Sindifisco/AL	Sintaf/MA	Sinaffepi/PI
Sindifisco/AM	Sindate/MS	Sindafep/PR
Sindsefaz/BA	Sindifisca/MS	Sindifern/RN
Sintaf/CE	Sinfate/MT	Sindafisco/RO
Sinafite/DF	Sinditaf/PA	Sintaf/RS
Sindifiscal/ES	Sindifisco/PB	Sindifisco/SC
Sindifisco/GO	Sindifisco/PE	Sindifisco/SE

RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA AUMENTA ARRECADAÇÃO EM 19,7% NO PARANÁ

Fonte: Agência Estadual de Notícias, 28/04/2006

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi recorde no Paraná no primeiro trimestre de 2006, chegando a R$ 2,4 bilhões. O aumento em relação ao mesmo período no ano passado foi de 13,8%, com destaque para o setor industrial, em que o crescimento registrado pela Receita Estadual chegou a 19,7%. No comércio e nos serviços, os índices foram de 9,4% e 14,5%, respectivamente.

"É importante lembrar que o Estado registrou uma arrecadação recorde, mesmo com contingente de 132 mil empresas isentas do tributo para faturamento de até R$ 300 mil por ano", diz o diretor-geral da Receita Estadual, Luiz Carlos Vieira. Outras 34 mil empresas de pequeno porte pagam imposto reduzido. Os dados são apurados com base na totalidade das empresas contribuintes e não por amostragem.

Segundo Vieira, o crescimento se deveu em parte ao aumento de preços controlados (telecomunicações, energia e combustíveis) e também a operações especiais de fiscalização. "Mas boa parte está relacionada a setores da economia que estão apresentando bons resultados nas vendas, apesar das dificuldades no cenário nacional", afirma Vieira.

Entre os segmentos industriais que apresentaram melhores resultados estão: materiais elétricos e de telecomunicações (70,7%), bebidas (49,2%), madeira (32,1%) e material de transporte (11,1%). Minerais não metálicos e mecânica responderam pelas maiores quedas, com -8,9% e -11,4%, respectivamente.

O setor de alimentos, que agrupa o maior número de contribuintes, teve alta de 7,4%, resultado positivo mesmo com quebra de safra e problemas decorrentes da suspeita não confirmada de febre aftosa no estado. Apesar disso, o impacto fica evidente na arrecadação de ICMS das empresas responsáveis pelo abate de animais, que recuou 26,3% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. E a quebra de safra se refletiu em menor recolhimento no segmento de produtos primários, de -32%, mas a participação desses produtos no bolo é pequena, de apenas 2,4%. Quanto ao porte das empresas, as 50 maiores do Paraná contribuíram com um recolhimento do tributo 16,29% maior do que no ano passado. E é nesse grupo de companhias que se restringe o impacto dos preços controlados pelo governo. Quando o leque é ampliado para as mil maiores, o crescimento da arrecadação se sustenta: é de 14,11%. E na parcela de companhias de menor porte é de 11,69%.

Na opinião do secretário de Industria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira, os dados evidenciam que as dificuldades enfrentadas pelas empresas paranaenses se localizam em alguns setores e estão relacionadas a fatores nacionais, que não dependem da gestão do governo estadual. "O diagnóstico equivocado da aftosa no estado abalou o agronegócio, que é a base da economia estadual. E o câmbio não está favorável para quem exporta", diz o secretário.

O mercado externo equivale a 17% das vendas da indústria paranaense. Um estudo da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) mostra que as empresas estão exportando mais em volume e em dólar. No primeiro trimestre deste ano, o aumento foi de 4,83% na moeda norte-americana (um total de US$ 10,02 bilhões). Mas, quando a conta é feita em reais, o levantamento indica que o faturamento no primeiro trimestre deste ano fica 14% abaixo do registrado no mesmo período no ano passado (R$ 24,27 bilhões).

É um fenômeno que já se observou no ano passado, quando a venda externa de produtos paranaenses manufaturados cresceu 26% em dólar, mas apenas 4,49% em real. "Porém, se por um lado o câmbio atual reduz os ganhos dos exportadores, por outro, o momento é oportuno para os empresários que desejam modernizar suas fábricas com a importação de máquinas e equipamentos", lembra Vieira, da Receita Estadual.

Arrecadação tributária geral também é recorde

Além dos bons resultados na arrecadação de ICMS, o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) também teve recolhimento recorde no primeiro trimestre deste ano. O tributo tem um pico de arrecadação em fevereiro, quando os contribuintes têm a oportunidade de quitar o débito com 15% de desconto. Segundo o diretor da Receita Estadual, Luiz Carlos Vieira, o recolhimento do IPVA totalizou R$ 439 milhões no trimestre, 18,5 % superior ao mesmo período no ano passado. No total, a arrecadação tributária (ICMS mais IPVA) somou R$ 2,839 bilhões em 2006. No Paraná, o ICMS responde por 83,9% do recolhimento de tributos, enquanto o IPVA equivale a 5,5% (outras taxas e tributos correspondem a 0,6%).

ENTREVISTA COM O DEPUTADO ESTADUAL E AUDITOR FISCAL RENI PEREIRA

Notifisco – Deputado, por quê dedicar-se a política?

Dep.Reni – Minha formação humanística, minhas experiências pessoais e profissionais ao longo do tempo e aquele desejo que, todos nós em um dado momento da nossa vida, principalmente no ambiente estudantil, de vermos a igualdade e a fraternidade superar o egoísmo e a injustiça, nos alicerçaram para buscarmos um espaço no mundo político. Obviamente que nessa trajetória as amizades contribuíram decisivamente, multiplicando nossas idéias, ajudando a construir um projeto.

Me propus a representar os menos favorecidos e, também, os auditores e servidores fazendários, sem os quais nenhum plano ou meta seria atingida.

Notifisco – Faça uma auto-avaliação destes primeiros anos de mandato.

Dep.Reni – Devo confessar que minha condição de auditor fiscal foi fundamental para, logo de início, ter algum destaque dentro do funcionamento da Assembléia Legislativa.

Fui eleito 4º Secretário da Mesa;.designado presidente da Comissão Parlamentar Especial de Acompanhamento da Reforma Tributária; membro efetivo da Comissão de Fiscalização; membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça; vice-presidente das Comissões de Saúde e de Educação. Estas participações coletivas implicam na valorização das suas opiniões, trazendo respeito e consideração dos demais deputados. Veja bem, projetos de leis importantes foram por mim relatados, sempre pautados no respeito a ordem constitucional, nos interesses coletivos e na boa técnica, porque aprendi nas lides fazendárias a agir desta forma.

No campo das ações propriamente ditas, sempre que pude gestionei a favor da categoria a que pertenço. Não com projetos de lei (iniciativas deste porte são exclusivas do Poder Executivo) , mas sim com a abertura de canais permanentes de conversação com as instâncias competentes (Secretário da Fazenda, Diretor da CRE, Chefia da Casa Civil e Chefia de Gabinete do Governador).

Atuei de forma intensa em projetos da área tributária, princi palmente nas adequações da carga tributária, face medida prejudiciais adotadas por outros Estados em prejuízo da nossa arrecadação e dos nossos contribuintes.

Não poderia deixar de citar minhas emendas ao Código do Contribuintes, que amenizaram os efeitos prejudiciais que alguns dispositivos da mensagem original traziam a ação fiscalizatória.

Notifisco – Quais são suas perspectivas?

Dep.Reni – Pretendo dar continuidade a este trabalho inicia estreitando as relações com o SINDAFEP e, também com as de mais representações da área fazendária, na busca de melhore condições salariais e de trabalho, ampliando nossos horizonte e criando condições permanentes de evolução, além, é clar da dedicação a planos e projetos de cunho social a que tod representante popular deva se dedicar.

Lembro aos estimados colegas e leitores que meu Gabinete d Assembléia Legislativa está permanentemente aberto, agua dando sua visita e sua indispensável opinião, bem como me site - www.renipereira.com.br